

ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2019 / 1

OFERTA ESPECIAL
(DISCIPLINAS DE 30H E 15H)

Area de concentração			
Linguística Aplicada			
Título e subtítulo da disciplina. O título deve ser estabelecido conforme código das atividades acadêmicas do Poslin (página 2). O subtítulo consiste no tópico variável a ser ofertado.			Código
STV em Linguística Aplicada: A Formação de Professores de Línguas no Brasil sob o Viés dos Estudos Pós-Coloniais: primeiras aproximações			LIG946 C
Professor (a)			
Andréa Machado de Almeida Mattos			
Dia da semana	Horário	Carga horária (1 crédito= 15/ha)	Vagas
Terça Feira	regular (14h a 17:40h) [<input checked="" type="checkbox"/>] especial []	15h [] 30h [<input checked="" type="checkbox"/>]	20
Tipo da disciplina		Período da disciplina (30 ou 15h)	
presencial [<input checked="" type="checkbox"/>] on-line [] semi-presencial []		14 de maio a 02 de julho de 2019	
Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários)			
SIM [<input checked="" type="checkbox"/>] NÃO []			
Dados da participação e do participante			
nome [Leina Jucá]		instituição [UFOP]	carga horária [30]
Aceita candidaturas a vagas de isoladas?			
SIM [<input checked="" type="checkbox"/>] NÃO []			
Programa			
Esta disciplina objetiva ser uma oportunidade de reflexão inicial sobre a formação de professores de línguas no Brasil pelo viés dos estudos pós-coloniais, procurando compreender as relações existentes entre colonialismo e formação docente e as influências que as várias formas de colonização exerceram no passado e exercem até hoje nas construções epistemológicas e identitárias, nas leituras de texto e de mundo e nas práticas pedagógicas do professor brasileiro de línguas.			
Bibliografia Básica			
JUCÁ, L. Responsabilidades Sociais da Linguística Aplicada na Formação de Professores de Língua Inglesa no Contexto Brasileiro: traçando novos rumos. In: JORDÃO, C. M. (Org.) "A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens". São Paulo: Pontes, 2017.			
KUMARAVADIVELU, B. Language Teacher Education for a Global Society: a modular model for knowing, analyzing, recognizing, doing and seeing. New York and London: Routledge, 2012a.			
_____. Individual identity, cultural globalization and teaching English as an international language: the case for an epistemic break. In: ALSAGOFF, L.; RENANDYA, W.; HU, G.; MCKAY, S. (Eds.). Teaching English as an International Language: Principles and Practices. New York: Routledge, 2012b. p. 9-27.			
_____. The Decolonial Option in Language Teaching: can the subaltern act? TESOL Quarterly , v. 50, n. 01, 2014.			
MIGNOLO, W. Desobediência Epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade <i>em</i> política. Caderno de Letras da UFF. Dossiê Literatura, língua e identidade, n. 34, p. 287-324, 2008.			
PENNYCOOK, A. English and the Discourses of Colonialism. London: Routledge, 1998.			
QUIJANO, A. Coloniality of Power, Eurocentrism and Latin America. Nepantla: Views from South, vol. 1, n. 3, Duke University Press, 2000.			
SAID, E. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia de Bolso, 1993.			
SOUSA SANTOS, B. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SOUSA SANTOS, B; MENESES, M. P. (Orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010a. p. 31-83.			
_____. Um ocidente não-ocidentalista? A filosofia à venda, a douta ignorância e a aposta de Pascal. In: SOUSA SANTOS, B; MENESES, M. P. (Orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, p. 519-562. 2010b..			
Pré-requisitos			
Outras exigências			

Belo Horizonte, 15 de outubro de 2018 .

____Andréa Machado de Almeida Mattos____
PROFESSOR(A)